

**Agenda Econômica**
[Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de maio - IBGE](#)
[Pesquisa de Estoques de junho - IBGE](#)
[Levantamento de Safra de Grãos 2016/17 - CONAB](#)
[IPC-S da primeira semana de junho - FGV](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE

**ETENE**
**Análise e Perspectivas**

## Exportações brasileiras aumentaram quase 20% em 2017

*“... o favorável desempenho das exportações foi causado pelo aumento de 18,7% no preço médio das exportações nos cinco meses deste ano. Os produtos básicos foram os principais responsáveis por esses resultados, com aumento de preço de 29,5%, com destaque para minério de ferro (alta de 94,1% nos preços) e petróleo bruto (68,0%)”*

A balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 29.024 milhões nos cinco primeiros meses de 2017, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Incremento de 47,5% sobre o saldo positivo de janeiro a maio de 2016, US\$ 19.682 milhões.

As exportações atingiram US\$ 87.926 milhões, registrando aumento de 19,6% enquanto as importações cresceram num ritmo menor, 9,4%, relativamente a mesmo período de 2016, somando US\$ 58.902 milhões.

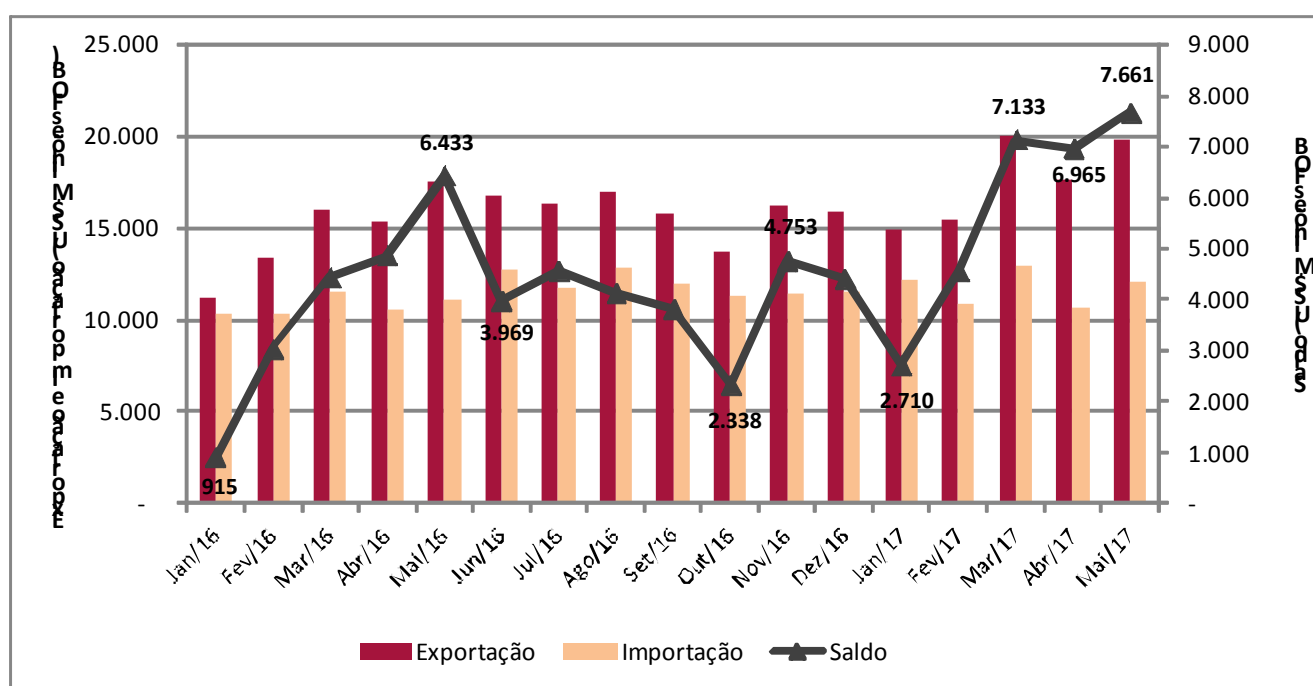
A corrente de comércio do Brasil, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo

País, alcançou US\$ 146.828 milhões no período de janeiro a maio contra US\$ 127.343 milhões no acumulado até maio de 2016.

Segundo o MDIC, o favorável desempenho das exportações foi causado pelo aumento de 18,7% no preço médio das exportações nos cinco meses deste ano. Os produtos básicos foram os principais responsáveis por esses resultados, com aumento de preço de 29,5%, com destaque para minério de ferro (alta de 94,1% nos preços) e petróleo bruto (68,0%).

O Gráfico 1 mostra o comportamento das exportações e importações brasileiras, evidenciando os saldos mensais da balança comercial no período em foco.

Gráfico 1 – Brasil: Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial



Fonte: Elaboração BNB/ETENE com dados do MDIC

## Análise e Perspectivas

## Exportações brasileiras aumentaram quase 20% em 2017

A análise por fator agregado (Tabela 1) mostra que todos os grupos apresentaram crescimento no volume de vendas nos primeiros cinco meses do ano.

O destaque ficou com as exportações de produtos básicos (48,8% da pauta) que registraram expressivo aumento de 28,3%, relativamente a mesmo período do ano anterior. Nesse grupo, a soja liderou as exportações (15,1% do total da pauta), registrando crescimento de 21,9% ou US\$ 2.394,2 milhões em valores absolutos. Em seguida, estão minério de ferro e seus concentrados (9,8%) e óleos brutos de petróleo (8,2%) que apresentaram incremento de 96,6% e 135,7%, ou US\$ 4.269,7 milhões e US\$ 4.164,6 milhões, respectivamente, nas vendas externas.

No grupo dos manufaturados, automóveis de passageiros (+US\$ 902,9 milhões), óleos combustíveis (+US\$ 460,6 milhões), veículos de carga (+US\$ 435,2 milhões) e açúcar refinado (+US\$ 381,9 milhões) foram os principais destaques em incremento de receita.

Por sua vez, os embarques de produtos semimanufaturados (35,2% do total) cresceram 16,4% em volume de vendas no período em análise. Os maiores incrementos, em valor absoluto, foram açúcar em bruto (+US\$ 840,8 milhões), produtos semimanufaturados de ferro ou aços (+US\$ 745,5 milhões), ferro ligas (+US\$ 102,7 milhões) e celulose (+US\$ 93,9 milhões).

Tabela 1 - Brasil - Exportação por fator agregado - Jan - mai 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Exportação por fator agregado	jan-mai/2017		jan-mai/2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
<b>Básicos</b>	42.867	48,8	33.413	45,5	28,3
<b>Industrializados</b>	42.977	48,9	38.480	52,3	11,7
Semimanufaturados	12.062	13,7	10.363	14,1	16,4
Manufaturados	30.915	35,2	28.118	38,2	9,9
<b>Op. especiais</b>	2.083	2,4	1.619	2,2	28,6
<b>Total</b>	87.926	100,0	73.513	100,0	19,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

A Tabela 2 mostra os principais parceiros comerciais do País. As relações comerciais com a China geraram um superávit de US\$ 11.861 milhões no acumulado do ano. As vendas para o país asiático cresceram 40,8%, nos primeiros cinco meses de 2017 comparativamente a igual período do ano passado. Foram exportados, sobretudo: soja mesmo triturada (47,6%), minérios de ferro e seus concentrados (21,3%) e óleos brutos de petróleo (14,7%). Por outro lado, as compras de produtos chineses aumentaram 9,8% nesse período, com destaque para demais produtos manufaturados (17,9%), aparelhos transmissores ou receptores e componentes (14,1%) e circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos (3,3%).

As exportações para os Estados Unidos representaram 12,0% do total das vendas no acumulado do ano, registrando incremento de 22,9% relativamente a mesmo período de 2016. Foram embarcados óleos brutos de petróleo (10,2%), aviões (8,9%), produtos

semimanufaturados de ferro ou aços (7,7%), dentre outros produtos. Quanto às importações do país estadunidense, o incremento foi de 11,5%, sendo óleos combustíveis (15,1%), demais produtos manufaturados (11,6%) e etanol (5,3%) os produtos mais representativos.

Terceiro mercado de destino dos produtos brasileiros, com 7,7% de participação, a Argentina registrou acréscimo de 26,7% nas compras no período em análise, adquirindo automóveis de passageiros (27,4%), veículos de carga (10,9%) e partes e peças para veículos automóveis e tratores (5,9%). Em contrapartida, foram importados veículos de carga (15,2%), automóveis de passageiros (14,1%) e trigo em grãos (10,3%) do país sul americano. Como resultado dessa movimentação, o saldo da balança comercial do Brasil com a Argentina apresentou superávit nos cinco primeiros meses do ano (+ US\$2.979 milhões).

## Análise e Perspectivas

## Exportações brasileiras aumentaram quase 20% em 2017

Tabela 3 - Brasil – Principais Parceiros Comerciais – Jan - mai 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Principais parceiros	Exportação		Importação		Saldo
	Valor Exportado	%	Valor Importado	%	
China	22.095	25,1	10.234	17,4	11.861
Estados Unidos	10.584	12,0	10.130	17,2	454
Argentina	6.742	7,7	3.763	6,4	2.979
Holanda	3.830	4,4	996	1,7	2.834
Alemanha	1.977	2,2	3.607	6,1	- 1.630
Demais Parceiros	42.698	48,6	30.172	51,2	12.526
<b>Total</b>	<b>87.926</b>	<b>100,0</b>	<b>58.902</b>	<b>100,0</b>	<b>29.024</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE com dados do MDIC.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas do Banco do Nordeste / ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisía Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.